

REPENSANDO A GRADUAÇÃO EM AU – SÍNTESE DOS ENCAMINHAMENTOS (21/05/2018)

Sugestão de temas para a continuidade da discussão

Dando continuidade às discussões propostas pela Comissão de Graduação e CoC-AU e com o objetivo de propormos alterações factíveis de serem implantadas a curto e médio prazos, as quais aprimorem a qualidade de ensino em Arquitetura e Urbanismo, encaminhamos uma síntese das propostas recebidas nesta primeira etapa de reflexão.

Esta síntese tem por objetivo orientar as discussões a serem realizadas pela comunidade FAU, seguindo calendário proposto em dezembro de 2017 [cf. **MEMO.CG-001/FAU/2018 (Circular)**].

Foram realizadas duas rodadas de discussão, coordenadas pela CoC-AU e Chefias de Departamento envolvendo dezenas de **docentes**.

Os **estudantes** também realizaram suas discussões que resultaram em documento refletindo sobre as condições de realização do curso e sugestões de mudanças e aperfeiçoamentos.

O *Grupo de Pesquisa em Projeto de Arquitetura de Equipamentos Públicos* do **Laboratório de Projeto (LABPROJ)** encaminhou proposta de reorganização integral do curso de AU.

Os documentos recebidos estão, em sua íntegra, anexados a esta mensagem. Além destes, no site da CG estão disponibilizados diversos documentos produzidos ao longo das últimas décadas e que informam e auxiliam este processo de discussão (<http://www.cg.fau.usp.br/Repensando.asp>).

Esta síntese organiza, a partir das propostas recebidas, sugestão de itens para a continuidade da discussão, respeitando a diretriz de enfrentarmos temas passíveis de serem implementados a curto e médio prazos.

A centralidade da transdisciplinaridade, a importância da articulação de conteúdos e a reorganização do tempo são pontos de contato em todas as sugestões.

PROPOSTAS

As diversas propostas apresentadas não são nem consensuais, excludentes e/ou convergentes. Indicam as reflexões realizadas e sugerem caminhos de discussão e eventuais alterações a serem implementadas a curto e médio prazos. Estão indicados entre parênteses os documentos de origem das propostas.

I. REORGANIZAÇÃO DO TEMPO

1. Redução do tempo de hora aula para 50 minutos (docentes, estudantes);
2. Alteração do horário de início e fim das atividades (docentes, estudantes);
3. Criação de horário sem aulas (janelas) (docentes, estudantes);
4. Utilização dos meses de fevereiro e julho para oferecimento de disciplinas (docentes, estudantes);
5. Otimização das disciplinas de 4 horas para duas horas em dois dias na semana (estudantes).

II. REORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

1. Possíveis de serem implantadas e efetivadas imediatamente:

- 1.1 Articulação das disciplinas modulando trabalhos: possibilidade de trabalhos e atividades integradas (docentes, estudantes);
- 1.2 Diminuição do tempo gasto com trabalhos fora do horário de aula (estudantes);
- 1.3 Ampliação do tempo de trabalho durante as aulas (estudantes);
- 1.4 Disponibilização dos programas das disciplinas antes do início do semestre e seu cumprimento (estudantes);
- 1.5 Disponibilização do calendário de entregas dos trabalhos das diferentes disciplinas (estudantes);
- 1.6 Institucionalização da avaliação das disciplinas (estudantes);
- 1.7 Criação de um quadro de sugestão de disciplinas optativas: temas e problemas, seja pelos alunos ou pelos professores (estudantes);
- 1.8 Optativas ao longo da graduação (estudantes);
- 1.9 Não loteamento de professores em disciplinas expositivas nas quais apenas 1 ou 2 dão aulas (estudantes);
- 1.10 Uso dos laboratórios de ensino com mais matérias/avaliações práticas e de produção física (estudantes);
- 1.11 Transparência das notas ao longo do semestre (estudantes);
- 1.12 Articulação de conteúdos semestrais: cada disciplina deve reconhecer o conteúdo específico e conteúdos articulados a outras disciplinas para definir *núcleos específicos* e *núcleos interdisciplinares* (docentes);
- 1.13 Adotar trabalhos articulados por semestre: um de projeto, um de tecnologia e outro de história, a serem acompanhados e avaliados pelas diferentes disciplinas (docentes).

2. Possíveis de serem implantadas em pequenas alterações curriculares, restritas ao trâmite na unidade:

- 2.1 Diminuição das matérias obrigatórias transformando-as em optativas (estudantes, docentes);
- 2.2 Quebra de todos os pré-requisitos (estudantes);
- 2.3 Optativas eletivas livres (estudantes);
- 2.4 Fim da obrigatoriedade de créditos optativos por Departamento (estudantes);
- 2.5 Redução de matérias de caráter introdutório (estudantes);
- 2.6 Introdução dos conteúdos relacionados às provas de habilidades específicas nas disciplinas regulares (estudantes);
- 2.7 Atividades de extensão e pesquisa como estruturantes do curso, avaliando possibilidade de créditos através de disciplinas optativas tais como Seminários de Pesquisa/Seminários de extensão articulando diferentes ações e grupos (docentes);
- 2.8 Criação de disciplinas interdepartamentais obrigatórias (docentes).

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. A proposta do *LabProj* e diversos itens dos demais documentos implicam alterações gerais de reorganização do curso em perspectiva de longo prazo. Fogem do escopo proposto nesta discussão. São importantes de serem consideradas como contribuições para futuras discussões e parâmetros para os temas enfrentados neste momento, mas não devem ser objeto de discussão específica neste momento;
2. Importante destacar que os documentos indicam a existência de um ciclo básico no curso atualmente em vigência. Esta é discussão importante posto que efetivamente não existe um ciclo básico, que as discussões anteriores sobre o currículo de AU negavam a existência e estruturação do mesmo. Entretanto, alunos e professores reconhecem sua existência. Do que estamos falando? Quais são as disciplinas e conteúdos associados a este “ciclo básico”? O que as manifestações sobre sua existência revelam sobre a compreensão do curso existente? A isso articula-se a possibilidade de constituição de trilhas temáticas como percurso pedagógico dentro do curso, as quais ampliam a variedade de formação;
3. Espaços didáticos e seus usos: diversos itens dos documentos encaminhados referem-se à utilização dos espaços da FAUUSP e da FAU Maranhão, bem como à articulação entre graduação e pós-graduação. A CG, CoC-AU e CoC-Design iniciaram processo de reflexão sobre uso dos espaços didáticos pensando não só a relação entre os edifícios, mas também entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo, e Design. Já foram solicitadas manifestações e contribuições neste sentido.